

INFORMALIDADE E JUROS ALTOS: entraves que dificultam a economia

No Brasil, dentre outras variáveis, a informalidade e os juros altos constituem barreiras para o crescimento. São diferentes nuances para cada setor. É necessário ter uma visão microeconômica para analisar a problemática: olhar cada setor comparando-o com a média mundial. De acordo com Elsdrot (2006), o varejo no Brasil é moderno, de classe internacional, supercompetitivo. Porém; há problemas de crescimento em função da enorme informalidade. Diferentemente, a indústria automotiva não sofre com a informalidade, porque o informal não consegue produzir carros. As barreiras nesse caso são outras.

Conforme informe da Revista Indústria Brasileira (2006), em primeiro lugar, a informalidade afeta cerca de 70% de o país duplicar o Produto Interno Bruto (PIB) per capita em dez anos. Em segundo lugar, a volatilidade macroeconômica - juros e todos os riscos ligados a essa variável. Depreende-se, que, enquanto essas duas grandes barreiras não forem superadas, a modernização isolada das empresas não se traduz em crescimento econômico.

Coloca-se a informalidade em primeiro lugar ante a importância relativa de cada setor, as dificuldades com a previdência (mais de 50% da população economicamente ativa não tem carteira assinada). Assim, o desafio é incluir quem está na informalidade. Uma sugestão para suplantar essa barreira é desburocratizar o processo formal, estabelecer uma base maior, reduzindo a tributação, e assim consequentemente o exército de negócios de natureza informal.

Convém ressaltar que o PIB per capita, nada mais é do que o valor adicionado por pessoa, dependendo, pois de dois fatores: o quanto as pessoas trabalham e o que produzem os resultados desse trabalho. O problema é a produtividade desse tipo de ocupação, e nisso reside exatamente a informalidade, que é muito improdutiva. Saliente-se que 80% da mão-de-obra na construção civil, e mais expressivo patamar na agricultura, sofrem com a referida informalidade.

Registre-se, também, que o varejo é fundamental não só porque emprega muita gente, mas porque puxa e valoriza toda a cadeia produtiva. Observa-se no Brasil que as empresas formais de varejo apesar de muito competitivas, operam com margens muito baixas e não conseguem crescer. O maior problema, portanto, não são os juros, porque o setor não é capital-intensivo, é a informalidade. Diversamente, na agroindústria, o relevante problema é a falta de infraestrutura.

Infere-se, do estudo que uma política industrial depende da remoção de barreiras de cada setor, o que a partir de um diagnóstico detalhado, exige uma visão muito clara daqueles entraves. Lembre-se: não se trata de combater a informalidade, tem-se que abordar o problema do ponto de vista positivo - reduzir as barreiras para incluir as pessoas na formalidade. É como afirma Elsdrot (2006, p. 15) “Quando a pessoa entra no setor formal, ela tem endereço, tem crédito, tudo fica mais fácil”.